

834 - “NO RASTRO DA PREVENÇÃO”: DESENVOLVIMENTO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE CUIDADOS PODIÁTRICOS PARA IDOSOS COM DIABETES

Tipo: POSTER

Autores: JAYANA CASTELO BRANCO CAVALCANTE DE MENESES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA FÁTIMA CARVALHO FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), RITA NEUMA DANTAS CAVALCANTE DE ABREU (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), VANESSA BEZERRA SANTOS EUFRÁSIO (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI), CÍCERA REJANE TAVARES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI), LUIS FERNANDO REIS MACEDO (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI), FERNANDA MARIA SILVA (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI)

Introdução Pessoas com diabetes mellitus (DM) e pés de risco para ulceração devem ser capazes de compreender as consequências da perda da sensibilidade protetora plantar, preservando os cuidados podais e sistêmicos adequados. Por isso, o paciente idoso com DM tem exigido maior atenção por parte de profissionais e sistemas de saúde, uma vez que a maioria dos idosos apresenta dificuldades para o estabelecimento do autocuidado ideal com os pés, principalmente no que tange à avaliação de fatores de risco¹. Para tanto, o fortalecimento das práticas de autocuidado e de acesso ao cuidado profissional em podiatria é necessário para consolidação da prevenção ao pé diabético. Tecnologias educacionais podem ser usadas para a educação em saúde nesse contexto. Dentre as inúmeras estratégias educacionais, ressalta-se que imagens em movimento despertam mais interesse, melhorando a construção do saber dos expectadores. Desse modo, vídeos fornecem orientações de forma dinâmica e atrativa. Este estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar o conteúdo de um vídeo educativo sobre a necessidade de cuidados podiátricos para prevenção de úlceras do pé diabético em idosos, de modo a contribuir com uma prática clínica qualificada e cientificamente fundamentada. Metodologia Trata-se de um estudo do tipo metodológico. A construção do vídeo se deu em três fases: pré-produção, produção e pós-produção

2. A fase de pré-produção dispõe a construção de Sinopse, Roteiro e Storyboard, sendo este último elaborado para embasar a construção do vídeo por um profissional de criação multimídia. Foram criadas gravações com elementos animados, para as quais foi contratado um profissional de animação audiovisual. Foi priorizada linguagem clara e regional, para facilitar a compreensão do público-alvo: idosos com diabetes residentes no Nordeste brasileiro. O conteúdo do vídeo foi preparado com base nos achados de uma revisão integrativa realizada pelos autores. Esta foi complementada por cuidados igualmente importantes postos pelo “Guidance on the Prevention of foot ulcers in at-risk patients with diabetes” do Grupo de Trabalho Internacional sobre pé diabético³. O vídeo construído foi teve seu conteúdo avaliado por enfermeiros especialistas na área de estomaterapia e/ou que tenham experiência clínica na área de cuidados a pessoas com diabetes. Os critérios para seleção dos avaliadores foram: Ser doutor em área relacionada à temática de interesse (4pts); Possuir tese na área de interesse (2pts); Ser mestre em área relacionada a temática de interesse (3pts); Possuir dissertação na área de interesse (2pts); Possuir artigo publicado em periódico indexado sobre a área de interesse (1pt por artigo); Possuir prática profissional (clínica, ensino, pesquisa) recente, de no mínimo, um ano na área de interesse (2pts por ano). Foi requisitada pontuação mínima de cinco pontos para participar do estudo⁴. A coleta de dados se deu em dezembro de 2021. Para captação dos juízes, foi utilizada a técnica snowball. Os participantes indicados e que atendessem aos critérios para seleção foram contatados via e-mail, no qual foram encaminhados uma carta-convite e o instrumento de coleta de dados, disponibilizado em formulário via Google Forms, contendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O vídeo também foi enviado por correspondência eletrônica. O instrumento de avaliação do conteúdo do vídeo continha dados de identificação do especialista e um total de três blocos de frases afirmativas, avaliando a adequação de objetivos, estrutura/apresentação e relevância da tecnologia. Cada frase afirmativa deveria ser analisada segundo a valoração que melhor representasse a opinião do participante: 1 para “Totalmente Adequado”, 2 para “Adequado”, 3 para “Parcialmente Adequado” e 4 para “Inadequado”, sendo que a escolha de 3

ou 4 deveria ser justificada pelo avaliador 4. Os dados foram codificados e organizados no programa Microsoft Office Excel versão 2010, sendo, posteriormente, dispostos em tabelas. Para determinar o percentual de concordância entre os avaliadores sobre a adequação do vídeo, foi considerada a proporção de respostas “Totalmente Adequado” e “adequado”. Um escore foi obtido pela soma de concordância dos itens marcados em “1” ou “2” pelos avaliadores. Os critérios que recebessem maior proporção de respostas “3” ou “4” seriam revisados ou eliminados. A fórmula utilizada para calcular a proporção de cada item foi: número de respostas “1” ou “2” dividido pelo número total de respostas. Para avaliação do vídeo como um todo, optou-se por realizar a média dos valores dos itens calculados separadamente. Adotou-se uma proporção mínima de 80%⁵. Na fase de pós-produção, realizou-se a edição do vídeo pelo produtor conforme sugestões dos juízes durante o processo de avaliação do conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri, com o parecer de número 3.155.662. Resultados O vídeo educativo elaborado contou com duração de 4min e 33s e recebeu o título “No rastro da prevenção: Uma narrativa sobre o diabetes e os cuidados com os pés na pessoa idosa”. Seguem abaixo a descrição de cada etapa da pré-produção do vídeo. a) Sinopse: O vídeo aborda lúdica e historicamente a história de um idoso com diabetes que procura uma estomaterapeuta para tratar uma úlcera no pé, obtendo a cicatrização após o tratamento. Alguns meses depois da alta do tratamento, ele começa a apresentar os mesmos sinais pré-ulcerativos e procura sem demora a profissional em questão, conseguindo prevenir uma segunda ulceração. A partir de então, o paciente entende a importância de cuidados podiátricos continuados para prevenção de úlceras e amputações. b) Roteiro: explicita a cena, as informações para o vídeo (imagem e texto) e as informações para o áudio a serem transmitidos simultaneamente. A narrativa do vídeo foi elaborada na modalidade poema de cordel, por tratar-se de um recurso literário mais atrativo ao público-alvo. As imagens foram do tipo xilogravura em sua maior parte e a animação correspondeu ao estilo “mão escrevendo”, simulando a contagem da narrativa do poema de cordel de uma forma mais artesanal e regionalista. c) Storyboard: foi elaborado com as imagens selecionadas do banco de imagens do profissional contratado. Algumas imagens precisaram ser editadas para retratar de forma mais fidedigna a narrativa. Participaram da etapa de avaliação do conteúdo 10 avaliadores, sendo a maioria do gênero feminino (90%), titulação máxima mestrado (50%), atuantes na área assistencial (50%) e participantes de grupos/projetos de pesquisa (90%). Um percentual de 30% dos avaliadores possuía artigos publicados sobre a temática “Pé diabético” e a maioria possuía experiência tanto na área de estomaterapia (60%) como na assistência a pessoas com DM (70%). A idade média dos participantes foi de 44,5 anos e o tempo médio de experiência profissional na área de interesse foi de 15,6 anos. Observou-se aceitação unânime (100%) entre os avaliadores para a maioria dos critérios, com exceção do item “Convida e/ou instiga a mudanças de comportamento e atitude” que atingiu 90% de concordância. Conforme o critério adotado para avaliação do conteúdo do vídeo, não se mostrou necessária nenhuma alteração no conteúdo do vídeo proposto, considerando-se o percentual total de 99,38% de adequação. Conclusão O vídeo educativo desenvolvido foi avaliado como adequado quanto ao seu conteúdo, com potencial para mediar atividades educativas junto a idosos com DM. Espera-se que tal tecnologia contribua para a atuação do enfermeiro estomaterapeuta e favoreça a adesão aos cuidados preventivos, com redução da morbimortalidade associada ao pé diabético.